



Jornada Mundial de Oração e Reflexão contra o Tráfico Humano

Uma Luz contra o Tráfico

Juntos contra o Tráfico de Pessoas

Vigília de oração

08 de fevereiro de 2019

A proposta da vigília pode ser enriquecida com cantos e danças que pode ser celebrada também em outras datas significativas como o caso de 30 de julho.

Oração (Papa Francisco, 12 de fevereiro de 2018)

Santa Josefina Bakhita, quando eras criança foste vendida como escrava e tiveste que enfrentar dificuldades e sofrimentos indizíveis. Quando foste libertada da tua escravidão física, encontraste a verdadeira redenção no encontro com Cristo e com a sua Igreja. Santa Josefina Bakhita, ajuda todos os que estão aprisionados na escravidão.

Em nome deles, intercede junto do Deus da Misericórdia, de maneira que as correntes da sua prisão possam ser quebradas.

Que o próprio Deus liberte quantos foram ameaçados, feridos ou maltratados pelo tráfico de seres humanos.

Dá alívio a quantos sobrevivem a esta escravidão e ensina-lhes a ver Jesus como modelo de fé e esperança, para que possam curar as próprias feridas.

Suplicamos-te que rezes e intercedas por todos nós: a fim de que não caiamos na indiferença, para que abramos os olhos e possamos ver as misérias e as feridas de tantos irmãos e irmãs privados da sua dignidade e liberdade e ouvir o seu brado de ajuda.

Amém!

Leitor/a 1: Celebramos hoje, juntos, a quinta Jornada Mundial de Oração e Reflexão contra o tráfico humano.

Leitor/a 2: “Certamente acerca do tema do tráfico há muita ignorância. Mas por vezes parece que há também pouca vontade de compreender a vastidão do problema. **Por quê?** Porque toca de perto as nossas consciências, porque é

escabroso, porque nos faz envergonhar”. (Papa Francisco, 12 de fevereiro de 2018)

Leitor/a 1: Diante desse crime hediondo tão ramificado e organizado, sozinhos não conseguiremos nada!!! Temos a impressão de poder caminhar mais rápido quando agimos sozinhos, mas de fato nos perdemos no egoísmo, no desânimo, no isolamento que destrói a nossa vida. Isto nos torna impotentes diante do fato de milhões de pessoas são exploradas e reduzidas a escravas.

Leitor/a 2: Somente **juntos** poderemos percorrer o longo caminho da liberdade, promover a dignidade de cada pessoa; somente **juntos** poderemos realizar-nos como pessoas, **juntos**, como irmãs e irmãos, todos filhas e filhos do mesmo Pai. Sim, “**Juntos** contra o Tráfico de pessoas”!

Entram pessoas vestidas iguais (como jeans e camiseta ou calças e camisetas pretas), com o rosto pintado de branco o com máscaras brancas. Entrando levam o mapa mundi e cinco velas com fitas ou panos coloridos dos continentes. Tudo será colocado em um lugar bem visível para todos.

Deixam lá as velas e o mapa e entram pessoas com cartazes escritos com os seguintes dizeres:

- . na história nunca existiram tantos escravos como hoje.
- . 72% das pessoas vítimas do tráfico são mulheres
- . 30% das pessoas vítimas do tráfico são meninas e meninos
- . o tráfico humano está presente em todos os países do mundo
- . o lucro ilícito produzido pela exploração sexual corresponde a 2/3 da arrecadação ilícita produzida pelo tráfico humano.
- . Lara, de 13 anos, foi vítima de tráfico humano para casamento forçado.
- . Karim tem 8 anos e é um dos meninos vítima do tráfico e da exploração no setor têxtil.
- . Jamil ficou com dívidas para dar de comer à sua família. Ameaçado, deu um rim para pagar a dívida.

As pessoas que entram com os cartazes param, de pé, em diversos pontos da assembleia e leem o que escreveram nos seus cartazes.

Leitor/a 1: Unamos as nossas vozes ao lamento de tantas nossas irmãs e irmãos, vamos nos aproximarmos deles, saindo do nosso mundo, rompendo as barreiras que nos foram construídas e que nos dividem. Encontremos, **juntos**, a coragem para sair de nós mesmos e tomarmos o caminho concreto da solidariedade. **Juntos**, como membros de uma única família humana à qual pertencemos.

Leitor/a 2: Rezemos com os nossos irmãos e irmãs que sofrem a violência do tráfico humano e juntos proclamemos (Salmo 13):

Todos juntos: Até quando, Senhor, te esquecerás de nós?

Leitor/a 1: Até quando, te esquecerás da nossa dor, das nossas correntes, do nosso sonho de viver e trabalhar dignamente, do nosso desejo de estudar, de ser respeitados?

Leitor/a 2: Até quando esconderás de nós o seu rosto, na arrogância de quem nos explora e na indiferença de quem nem quer nos ver?

Todos juntos: Até quando, Senhor, te esquecerás de nós?

Leitor/a 3: Até quando em nossa alma vão se acumular pensamentos e preocupações que deixam os nossos dias tristes?

Leitor/a 4: Até quando vai triunfar sobre nós quem nos deseja o mal?

Todos juntos: Até quando, Senhor, te esquecerás de nós? Até quando, Senhor, nós continuaremos a esquecer de ti, do teu amor?

Leitor/a 1: Vamos escutar agora alguns testemunhos que nos ajudam a compreender a importância de unir forças e de agir juntos contra o tráfico humano. No final de cada testemunho, vamos dizer todos juntos unindo as nossas mãos: juntos podemos enfrentar o tráfico humano.

Testemunho 1: criação de redes territoriais (Benen)

Todos juntos unindo as mãos: Juntos podemos enfrentar o tráfico humano.

Testemunho 2: Jornada Mundial de Oração e Reflexão contra o tráfico humano.

Todos juntos unindo as mãos: Juntos podemos enfrentar o tráfico humano.

Testemunho 3: REPAM Rede Pan Amazônica (referência ao mês missionário)

Todos juntos unindo as mãos: Juntos podemos enfrentar o tráfico humano.

Estes exemplos podem ser enriquecidos ou substituídos com experiências locais

Leitor/a 1: Ensina-nos a olhar o nosso mundo com olhos cheios de compaixão e misericórdia.

Leitor/a 2: Dá-nos a coragem de não sucumbir diante daqueles que têm palavras de ódio, de violência, de morte.

Todos juntos unindo as mãos: Juntos podemos enfrentar o tráfico humano.

Leitor/a 1: Confiamos em tua fidelidade, Senhor, na tua Palavra que nos dá a coragem de ousar. O nosso coração exulta de alegria pela tua salvação, nosso Deus.

Leitor/a 2: Confiamos em ti, Senhor, que nos mostraste o caminho da liberdade e do Bem.

Todos juntos unindo as mãos: Juntos podemos enfrentar o tráfico humano.

Leitor/a 1: Juntos podemos combater o tráfico humano. Por isso somos chamados a construir comunidades, espaços de encontro entre nós, com os que estão por perto e com os distantes. A Palavra de Deus nos convoca, nos une e nos ilumina.

Leitura bíblica pode ser escolhida entre as seguintes:

- . Gn 37 (o Capítulo todo, a história de José)
- . Ex 3,1-12 (a vocação de Moisés)
- . Mt 5,1-12 (as bem-aventuras)
- . Lc 4,14-21 (O Espírito do Senhor está sobre mim...)

Silêncio para meditação

(se quiser, pode-se inserir uma breve reflexão de uns 5 minutos)

Leitor/a 2: Agora convidamos a todos para organizarmos pequenos grupos; cada grupo receberá uma das diretrizes que o Papa Francisco propõe para um empenho comunitário contra o tráfico humano. Temos à disposição 5 minutos. Terminado o trabalho do grupo, um representante virá ao altar, acenderá uma vela e partilhará uma palavra ou uma mensagem de esperança que surgiu no grupo.

Um grupo passa a distribuir os folhetos com os pontos das diretrizes sobre os quais se deve partilhar. Para concluir, quando todos os grupos tiverem partilhado e acendido uma vela o/a leitor/a convidará para rezar o Pai Nosso. Enquanto fala, entram de novo os personagens com o rosto branco com as fitas coloridas, que no início passavam no meio da assembleia e vai-se construindo uma grande rede... Esta ação continuará durante todo o período da oração.

Leitor/a 1: A oração nos une, nos aproxima, nos faz irmãs e irmãos, nos ajuda a superar as divisões, os medos, nos livra do mal. Rezemos, juntos, com as palavras que Jesus nos ensinou e que fazem descobrir que somos irmãs e irmãos em Deus.

Leitor/a 2: Durante a oração façamos passar entre nós as fitas coloridas, que trançam as nossas vidas, o nosso ser, em uma grande rede de solidariedade:

Todos juntos: Pai nosso que estás no céu, santificado seja o teu nome, venha a nós o teu Reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje, perdoa as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal.

Leitor/a 1: Livra-nos de todas as formas de exploração.

Todos juntos: Livra-nos do mal.

Leitor/a 2: Livra-nos da discriminação racial.

Todos juntos: Livra-nos do mal.

Leitor/a 1: Livra-nos da cobiça de possuir.

Todos juntos: Livra-nos do mal.

Leitor/a 2: Livra-nos do senso de superioridade e de vontade de dominar.

Todos juntos: Livra-nos do mal.

Pode-se continuar com outras invocações espontâneas, em oração na forma de ladainha.

Leitor/a 1: Livra-nos, oh Senhor, de todos os males, concede-nos a paz e a liberdade, e com a ajuda da tua misericórdia viveremos como irmãs e irmãos. Nos empenharemos juntos, com a tua ajuda, para construir um mundo onde todas e todos sejam respeitados em sua dignidade, atuando com gestos simples de esperança e de solidariedade.

Todos juntos: Amém!

Leitor/a 2: Rezamos juntos para que o tráfico humano seja erradicado. Continuemos, juntos, nos empenhando e colaborando para que todas as mulheres, os homens, meninas e meninos sejam reconhecidos e respeitados em sua dignidade e possam, e pedimos que cada um de nós aqui presente possa encontrar a coragem de sentir-se responsáveis uns pelos outros.

Leitor/a 1: Rezemos juntos a oração conclusiva (Etty Hillesum):

Todos juntos: “Querido Deus, estes são tempos angustiantes... Uma coisa vai se tornando cada vez mais clara para mim: que Tu não nos podes ajudar, que temos de ser nós a ajudar-te para nos ajudarmos a nós mesmos. E é isso que podemos «salvar» nestes dias, e também é isso que realmente importa: que salvaguardemos esse pedacinho de ti, meu Deus, dentro de nós... talvez possamos também contribuir para desenterrar-te dos corações despedaçados de outras pessoas. Sim, meu Deus, parece que tu não podes fazer muito para mudar as circunstâncias atuais... mas elas também fazem parte desta vida. Eu não atribuo a responsabilidade a ti, mais tarde serás tu a declarar que nós somos os responsáveis. E quase a cada batida do meu coração cresce a minha certeza: ... cabe a nós ajudar a ti e de defender até ao fim o lugar da tua morada dentro de nós.”